

XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica



V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

O IMPACTO DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO NOS GASTOS PÚBLICOS NO MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES, RIO DE JANEIRO: UMA APLICAÇÃO ECONOMETRICA.

Erick Suares, Graciela Profeta

A malha rodoviária brasileira é responsável por cerca de 61% do transporte de carga no país, o que mostra o quanto esse meio de transporte é expressivo para a economia brasileira. Aliado a isso, está o aumento da frota de veículos que, em 2018, chegou a 65,7 milhões de automóveis. Em consequência disso, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2012, o Brasil era o quinto país no mundo com maior número de fatalidades em acidentes automobilísticos. Esses números em âmbito nacional também se refletem nos contextos regionais e municipais, como no caso de Campos dos Goytacazes que é a principal cidade do norte fluminense, atraindo para si um enorme tráfego de veículos. Além disso, Campos se localiza entre as capitais dos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, neste caso, há também grande fluxo de veículos de passeio e de cargas que transitam pela BR101 que corta a cidade. Isso faz com que seja comum a ocorrência de acidentes no território campista, e que demandam diversos serviços públicos, como prestação de socorro e atendimento médicos. Tais serviços geram um custo significativo para os cofres públicos da cidade. Em decorrência disso, o presente estudo busca mensurar o impacto nas despesas públicas hospitalares com as vítimas de diferentes tipos de acidente de trânsito que são atendidas no hospital Ferreira Machado, referência nesse tipo de trauma. A partir de revisão de literatura foi possível obter o custo médio diário por paciente do SUS, a média de tempo de internação de vítimas de acidentes e o número de vítimas, dados estes que foram usados para calcular o custo de cada tipo de acidente, e assim computar a despesa total gerada por esses acidentes. Metodologicamente, utilizou-se de modelos de séries temporais, para um período de janeiro de 2011 a outubro de 2019. Especificamente, o modelo de correções de erros (VEC), visto que as séries se mostraram integradas de primeira ordem e cointegradas. A base de dados se compôs das seguintes variáveis: despesas; acidentes automobilístico, ciclístico, motociclístico; atropelamentos. A partir dos resultados estimados observou-se que todos os coeficientes foram estatisticamente significativos e apresentaram relação positiva com a despesa. Neste caso, aumento no número de acidentes aumenta as despesas municipais com os tratamentos necessários. Para diminuir tais gastos e evitar perda de vidas, recomenda-se a adoção de práticas que busquem diminuir o número de acidentes na cidade, como melhorias na sinalização, na infraestrutura das vias, campanhas de conscientização de condutores e pedestres, etc.

Palavras-chave: despesas do SUS, acidentes de trânsito, séries temporais, Campos.